



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Prevalência de achados eletrocardiográficos anormais em uma grande coorte brasileira de jovens jogadores de futebol: estudo piloto B-Pro Foot ECG
<b>Autor</b>	GABRIEL CARVALHO
<b>Orientador</b>	RICARDO STEIN

**Introdução:** O eletrocardiograma de repouso de 12 derivações (ECG) é uma ferramenta útil para o rastreamento de anormalidades cardíacas em atletas. As prevalências dessas alterações em jovens jogadores de futebol brasileiros (JJFB) não é conhecida. **Objetivo:** Descrever a prevalência de achados eletrocardiográficos anormais em JJFB com base no “2017 International Criteria for Electrocardiographic Interpretation in Athletes”. **Métodos:** Realizamos um estudo transversal descritivo com exames de JJFB realizados como avaliação pré-participação entre 18 de fevereiro de 2002 e 27 de maio de 2022 em 41 clubes profissionais das cinco regiões do Brasil. As diferenças intragrupos foram estimadas por modelos lineares ou regressões logísticas binomiais e multinomiais. **Resultados:** Dos 3.490 ECGs de atletas com idade entre 15-35 anos (mediana: 19 anos; IQR: 16-23), 1.668 (47,6%) eram caucasianos, 1.154 (30,2%) pardos e 668 (22,2%) negros. Inversão da onda T em DI e aVL (0,5%), DII e aVF (2,8%), V5 (2,3%), V6 (1,8%) e V5-V6 (1,7%) foram identificadas. Intervalo PR  $\geq$ 400 ms (0,03%), QRS com duração  $\geq$ 140 ms (0,08%), padrão de Wolff-Parkinson-White (0,05%), intervalo QT corrigido prolongado (0,2%), extrassístoles ventriculares (0,3%), infradesnivelamento do segmento em derivões inferiores (0,2%) ou laterais (0,1%), e um caso sugestivo de Brugada tipo 2 também foram observados. A presença de dois critérios limítrofes estava presente em 0,4% dos atletas. No total, 5,2% dos JJFB apresentaram ECGs sugestivos de patologia (caucasianos: 4,8%; pardos: 5,4%; negros: 5,7%). Os negros apresentaram uma maior prevalência de inversão de onda T em DII e aVF, V5 e/ou V6 comparados aos caucasianos (4,0% vs. 2,2% e 3,0% vs. 1,1%, respectivamente). **Conclusão:** Esta é a primeira grande coorte eletrocardiográfica de JJFB a ser descrita e nela a prevalência de inversão de onda T em derivações inferiores e laterais foi mais frequentes em atletas negros do que em caucasianos. Nesta coorte, a prevalência aproximada de ECGs anormais de acordo com “2017 International Criteria for Electrocardiographic Interpretation in Athletes” foi de 6%. Em todos esses casos avaliação adicional se faz necessária (CNPq, CAPES, FIPE-HCPA).